**SER O QUÊ? TRANSHUMANISMO, REALIDADE OU FICÇÃO?**

A investigação científica é um facto e é determinante para essencialmente duas coisas: satisfazer a sede de conhecimento do Ser Humano, que é insaciável, e encontrar-se soluções para problemas que afligem a Humanidade, garantindo assim condições de vida mais adequadas a todos.

Sou adepto fervoroso da ciência e gosto de me ver como alguém que a usa no seu dia-a-dia, tanto no estudo das Artes Marciais, como nas restantes actividades.

A questão que se coloca é se a ciência é neutra. Obviamente não, como tudo aliás. Confundimos frequentemente ciência com arrogância intelectual, e há quem a use para seu proveito pessoal e para garantir poder em detrimento dos outros. Penso que não tirei uma conclusão errada… É ocultado hoje em dia, cada vez mais, a investigação científica para benefício de grupos, nomeadamente daqueles que têm poder financeiro, de forma a garantir-lhes condições para poderem ter, cada vez mais, criando-se um fosso maior entre ricos e pobres. Desigualdades sociais existirão sempre enquanto o homem não vir com clareza qual a sua verdadeira essência, mas fomentar essa desigualdade é claramente algo, na minha opinião, profundamente perverso e causa de grande sofrimento para a humanidade.

Este texto nasce agora devido a uma notícia que surgiu na comunicação social, mas vinha a ser preparado há já bastante tempo, porque há outras noticias que me preocupam e, deviam preocupar toda a gente. A notícia recente têm a ver com a criação de um embrião de cérebro (*Criados minicérebros em laboratório com células estaminais humanas*…) e outra, já com alguns anos com um documentários sobre o *HOMO TECHNOLOGICUS Homem 2.0*, em que se apresenta o transhumanismo.

Pessoalmente acho importantíssimo que a ciência coloque na sua agenda de trabalho a descoberta de soluções para pessoas que sofrem de problemas graves e limites, como a de quem está paralisado numa cama ou sofre de perturbações mentais que o impede de ter uma vida condigna, a questão é que a visão transhumanista tem uma agenda que defende que o ser humano deve ser objecto de mudança pela mudança. Falam que é uma forma de “aperfeiçoar” o ser humano, superar as “limitações humanas”, a questão que se coloca é o que é “aperfeiçoar” e o que são “limitações”. Interessantemente um dos investigadores, que já tem vindo a realizar no seu corpo mudanças, tem como objecto de estima uma reprodução de uma personagem de um filme antigo, que vi ainda na minha adolescência, o robô/ciborge Dalek, e que actualmente aparece numa série nova designada por Dr. Who. Este robô faz parte de uma raça que tem como objectivo dominar o universo e exterminar a raça humana, alias é uma palavra que eles repetem constantemente. Interessante escolha que ele fez. Não sou apologista das teorias de conspiração, mas semelhantemente aquilo que se diz das bruxas – Não acredito em bruxas mas que elas existem, existem! Na primeira imagem vemos um Dalek com um cérebro dentro... a única coisa biológica que sobra da criatura da série. Na outra imagem as criaturas a fazerem aquilo em que acreditam… arrebanharem humanos para os exterminar. Ficção claro… tal como tantas outras coisas que foram ficção até se tornarem realidades.

Para nós homens das Artes Marciais coloca-se o desafio de nos colocarmos numa sociedade em que o homem deixou de ser o homem, e em que tudo o que sabemos se torna quase obsoleto, pois a carne foi substituída por metal, os tendões por ligações hidráulicas ou afins e o cérebro é uma coisa que processa informação, sem recurso a emoções ou sentimentos. A agravante é que esta tecnologia, é para ser usada por uma elite que tem os recursos financeiros e o poder para escolher quem vai pertencer a esta nova “humanidade”. Tempos de escravatura aproximam-se que serão justificados em prol da luta contra a morte, pela “beleza”, contra o terrorismo e pela lei da evolução do mais “forte” ou do mais capaz.

A ciência sem ética, sem valores que assentem no espiritual, na consciência do divino e na dignidade de todos é uma aberração, e os argumentos que defendem a beleza artificial, a imortalidade, a força desumana e o “aperfeiçoamento biológico” sem aperfeiçoamento interior que nos permite derramar uma lágrima de emoção, mais não buscam que a destruição do homem. Quem deseja isso? É a pergunta que aqui fica.

**A ver:**

* http://www.youtube.com/watch?v=XJNn4nl52IM
* <http://www.youtube.com/watch?v=E5Jc8EXOnM0> (HOMO TECHNOLOGICUS)

(EM BRASILEIRO)

* http://www.youtube.com/watch?v=NdiVHanuzTQ&list=PL3lu7U62JSlXRkhiacUmDjfWbna2lEQBd
* http://www.youtube.com/watch?v=NdiVHanuzTQ